

1 Esdras 4, 20-24; 5, 1-2

esta cidade revoltado contra os reis, e que nela se têm excitado sedições, e guerras:

20 Porque em Jerusalém houve reis muito valentes, que também foram senhores de tôdas as terras, que estão da outra banda do rio: E que recebiam também delas tributos e impostos, e rendimentos.

21 Agora pois ouvi o que eu ordeno: Embaraçai êsses homens que não reedifiquem essa cidade, até que eu não mande o contrário.

22 Vêde não sejais negligentes em executar esta ordem, e não suceda crescer o mal pouco a pouco contra o interêsse dos reis.

23 A cópia pois dêste edito do rei Artaxerxes foi lida diante de Reum Beelteem, e de Samsai, secretário, e dos seus conselheiros: E a grã pressa o foram levar a Jerusalém aos judeus, e lhes impediram de mão armada a obra.

24 Então foi interrompida a obra da casa do Senhor em Jerusalém, e não se trabalhou nela até o segundo ano do reinado de Dario, rei dos persas.

CAPÍTULO 5

AGEU E ZACARIAS EXORTAM OS JUDEUS A CONTINUAREM A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO. OS OFICIAIS DE DARIO O INFORMAM DISTO.

1 E profetaram o profeta Ageu, e Zacarias, filho de Ado, profetizando em nome do Deus de Israel aos judeus, que estavam em Judéia, e em Jerusalém. (1)

2 Então se deram pressa Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Josedec, e começaram a edificar o

(1) **FILHO DE ADO** — Isto é, neto, porque era filho de Baraquias.

templo de Deus em Jerusalém, e com êles os profetas de Deus que os ajudavam.

3 E no mesmo tempo veio ter com êles Tatanai, que era chefe dos da banda de além do rio, Estarbazanai, e os seus conselheiros: E lhes disseram assim: Quem vos aconselhou que edificásseis êste templo, e que restabelecêsseis os seus muros?

4 Ao que nós lhes respondemos, nomeando os homens que eram autores daquela edificação.

5 Mas Deus olhou favoravelmente para os anciãos dos judeus, e não puderam tolhê-los. Entretanto determinou-se que se participasse o negócio a Dario, e que então os judeus respondessem àquela acusação. (2)

6 Eis-aqui a cópia da carta, que ao rei Dario mandaram Tatanai governador da província de além do rio, e Estarbazanai, e seus conselheiros os arfasaqueus, que habitavam da banda de além do rio.

7 A carta, que êles lhe mandaram, era escrita nestes termos: Ao rei Dario tôda a paz.

8 Saiba o rei que nós fomos à província da Judéia, à casa do grande Deus, que se está edificando de pedras tôscas, e onde se estão pondo os sobrados sôbre as paredes: E esta obra se edifica com grande cuidado, e se adianta nas suas mãos: (3)

9 Nós pois nos informamos daqueles anciãos, e lhes dissemos assim: Quem vos deu poder para edificardes esta casa, e para restaurardes êstes muros?

(2) **DARIO** — Era Dario filho de Hístaspes.

(3) **PEDRAS TÔSCAS** — Assim traduziu o padre Pereira a Vulgata *Lapido impolito*, palavras que têm dado ocasião a variadas interpretações. Os Setenta entendem por pedras escolhidas *Lapidibus electis*. Porém, Estin analisando o texto hebraico, diz que se deve traduzir — pedra grande. — *Vox Hebræa non sign. impolitum, sed magnum, vel molem.*

1 Esdras 5, 10-16

10 E perguntamos-lhes também pelos seus nomes. para tos declararmos: E escrevemos os nomes daqueles varões, que são entre êles os principais.

11 Êles nos responderam assim, dizendo: Nós somos servos do Deus do Céu, e da terra, e reedificamos um templo, que há muitos anos tinha sido fundado, e que um grande rei de Israel tinha edificado, e construído. (4)

12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus do Céu, êle os entregou nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia na Caldéia, o qual destruiu também esta casa, e transportou o seu povo para Babilônia. (5)

13 No primeiro ano porém de Ciro rei de Babilônia, o rei Ciro saiu com um edito para que esta casa de Deus se reedificasse.

14 Porque também os vasos de ouro e de prata do templo de Deus, que Nabucodonosor tinha levado do templo, que estava em Jerusalém, e transportara para o templo de Babilônia, tirou o rei Ciro do templo de Babilônia e foram dados a Sassabasar, a quem o rei também nomeou príncipe,

15 e lhe disse: Toma êstes vasos e vai, e põe-nos no templo, que havia em Jerusalém, e reedifique-se a casa de Deus no mesmo lugar onde estava.

16 Então, pois, veio aquêle Sassabasar a Jerusalém e pôs os fundamentos do templo de Deus em Jerusa-

(4) **UM GRANDE REI** — E' Salomão.

(5) **MAS DEPOIS QUE NOSSOS PAIS... ETC.** — Estas palavras são para prevenir tácitamente uma objeção que podia ser formulada pelos samaritanos, pela seguinte maneira: "Se vós fôsseis servos de Deus, e se êste Templo a Deus pertencesse, o Senhor conservar-vos-ia e manteria ilesa a sua casa." Então respondem desde já: "Mas depois que somos pais", etc.

lém e de então para cá se está edificando, e ainda não está acabado.

17 Agora pois, se parece bem ao rei, mande que se examine na real biblioteca, que está em Babilônia, se é verdade que o rei Ciro ordenou que se reedificasse a casa de Deus em Jerusalém, e sôbre isto nos faça saber sua real vontade. (6)

CAPÍTULO 6

DARIO CONFIRMA A ORDEM DE CIRO A FAVOR DOS JUDEUS.
ACABA-SE O TEMPLO. E' DEDICADO. CELEBRA-SE A PASCOA.

1 Então o rei Dario mandou: E examinaram na biblioteca dos livros, que estavam depositados em Babilônia,

2 e achou-se em Ecbátana, que é um castelo da província da Média, um livro, onde estava escrita a seguinte memória:

3 No primeiro ano do rei Ciro: O rei Ciro ordenou que a casa de Deus, que há em Jerusalém, fôsse reedificada no lugar onde se ofereçam sacrifícios, e que se lhe pusessem uns fundamentos que sustentem a altura de sessenta côvados de alto, e a largura de sessenta côvados,

4 três fiadas de pedras por polir, e do mesmo modo fileiras de madeira nova: E que a despesa se fizesse da casa do rei.

5 E que se restituíssem também os vasos de ouro e prata do templo de Deus, que Nabucodonosor tirara

(6) NA REAL BIBLIOTECA — No original hebraico está "na casa dos tesouros do rei". Certamente na parte destinada às preciosidades estariam manuscritos, etc. Não se deve, pois, dar à frase o sentido restrito que nós hoje lhe damos.